

# ANEXO 2

# DIGITAIS PUC - CAMPINAS



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
ESPECIAL

05/05/2016

Empresas desconhecem potencial de pessoas com deficiência intelectual | Digitais PUC-Campinas

## Digitais PUC-Campinas

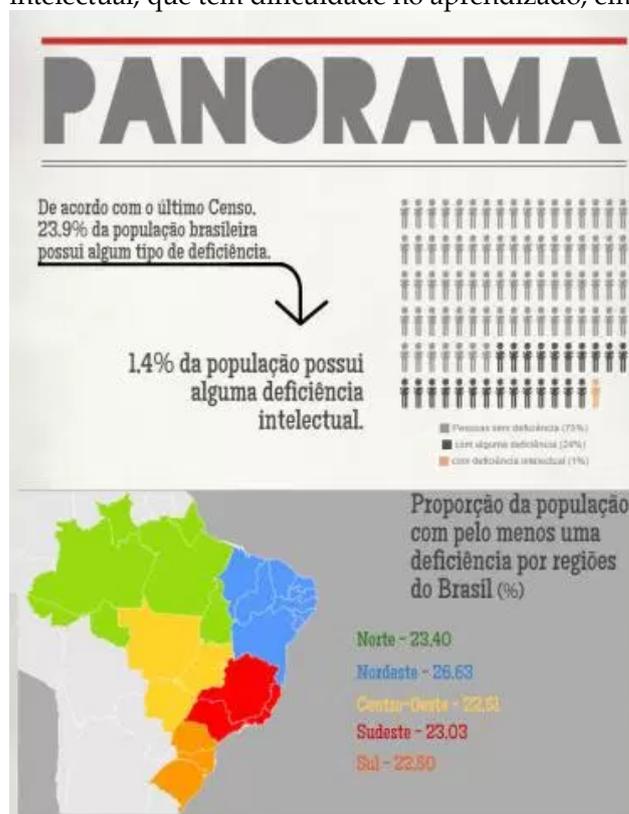
Um produto laboratorial da Faculdade de Jornalismo

# Empresas desconhecem potencial de pessoas com deficiência intelectual

Atualizado em 21/10/2015

Por Giovane Caruso e Samuel Garbuio

Ingressar no mercado de trabalho no Brasil hoje, é um desafio para muitas pessoas. Para quem possui algum tipo de deficiência a dificuldade é ainda maior, principalmente para o deficiente intelectual, que tem dificuldade no aprendizado, em entender e realizar atividades comuns para as outras pessoas.



De acordo com o último Censo, das 86,4 milhões de pessoas, de 10 anos ou mais, inseridas no mercado de trabalho, 23,6% possuem algum tipo de deficiência e apenas 8% possuem alguma deficiência intelectual.

Além da barreira da seleção na hora de uma empresa contratar o candidato, o deficiente intelectual ainda sofre com o preconceito e a falta de informação das pessoas sobre sua condição. É o que diz a psicóloga Karina de Carvalho Magalhães, coordenadora do Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD).

Segundo ela, “muitas vezes eles não são selecionados porque a equipe de seleção não consegue compreender a pessoa com deficiência e enxergar suas habilidades e as competências que podem desenvolver, por falta de informação.”

05/05/2016

Empresas desconhecem potencial de pessoas com deficiência intelectual | Digitais PUC-Campinas

Entre as oficinas que o órgão complementar da Reitoria da PUC-Campinas desenvolve, estão aquelas que trabalham a preparação dos deficientes intelectuais para o mercado de trabalho, oferecendo a eles orientação e suporte necessário para atuar nas empresas que vão recebê-los.

Muitos atendidos do CIAPD, conseguiram trabalho por meio do órgão, é o caso do Rodrigo de Lima Francisco, 33, que trabalha como auxiliar de produção na empresa Tormep – Tornearia Mecânica de Precisão Ltda. Rodrigo conta sobre as atividades que desenvolve no dia a dia.



05/05/2016

Empresas desconhecem potencial de pessoas com deficiência intelectual | Digitais PUC-Campinas

Outro caso é do Fábio Pinheiro Barbosa, 34, que atua há seis anos na área de limpeza na Facamp.



Fábio é também portador de deficiência física, o que não o impede para o trabalho. Questionado sobre possíveis dificuldades em sua rotina, ele destaca apenas os momentos de crises convulsivas.

O **Digitais** conversou também com a psicóloga Lidiane Andressa Tzostka, assistente técnica no CIAPD. Para ela “a principal dificuldade é a questão do relacionamento interpessoal: se relacionar com outras pessoas no ambiente de trabalho, se comunicar, é uma das dificuldades que eles encontram quando vão para o mercado de trabalho”.



Monitores do CIAPD em atividade com alunos. Foto: Divulgação

Mas os desafios para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho não terminam por aí. Para a psicóloga, falta às empresas uma postura voltada à duas questões importantes, que precisariam passar pelo despertar de uma conscientização das pessoas e investimento por parte das empresas: “a questão da sensibilização dos funcionários e dos gestores, e a questão da acessibilidade, tornar a empresa acessível para as pessoas com deficiência”.

Outro desafio para o deficiente intelectual na hora da busca por emprego é a questão da educação. É comum que a pessoa com deficiência chegue a fase adulta sem estar alfabetizada, principalmente quem estudou em escolas públicas, conforme explica Karina: “Outra barreira que a gente têm é o fato de o deficiente regular passar de ano automaticamente no ensino público, o que é uma dificuldade, porque não importa que ele tenha o certificado de conclusão do ensino médio, mas que eles estejam alfabetizados.”

05/05/2016

Empresas desconhecem potencial de pessoas com deficiência intelectual | Digitais PUC-Campinas

## Benefícios do trabalho

A coordenadora do CIAPD enfatiza que, mais que uma fonte de renda, o trabalho é uma fonte de autonomia que traz dignidade, independência, autoestima e insere a pessoa, com deficiência ou sem, na sociedade. “O trabalho é sinônimo de saúde mental, no sentido de qualidade de vida, tanto para a pessoa com deficiência como para quem não tem. É no trabalho que estabelecemos relações interpessoais e desenvolvemos competências.”



## Serviço

Quem possui algum tipo de deficiência pode procurar por vagas de emprego no [www.deficienteonline.com.br](http://www.deficienteonline.com.br) ou no [www.isocial.com.br](http://www.isocial.com.br), sites que divulgam vagas para pessoas com deficiência.

Editado por Vicente Brassoloto

Publicado às outubro 8, 2015 por giovanecaruso em Voluntariado e marcado #deficienciaintelectual, #mercadodetrabalho, deficiência, deficientes, inclusão.  
<http://wp.me/p26Pcm-73M>

[Post anterior](#)

[Post seguinte](#)

Blog no WordPress.com. O tema Suburbia.